



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Suplementação de cobre com ou sem fitase em dietas de frangos de corte
<b>Autor</b>	YURI JUNQUEIRA OLABARRIAGA
<b>Orientador</b>	SERGIO LUIZ VIEIRA

## **Suplementação de cobre com ou sem fitase em dietas de frangos de corte**

Autor: Yuri Junqueira Olabariaga

Orientador: Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Cobre (Cu) está relacionado a inúmeros processos metabólicos, sendo essencial a sua presença nas dietas para o adequado desenvolvimento de frangos de corte. Atualmente, sugere-se suplementação de 15 ppm, porém, esse valor pode estar defasado devido ao avanço de áreas como genética e nutrição. Além disso, a fitase, enzima tradicionalmente utilizada em dietas de frangos de corte, age no fitato, liberando não apenas fósforo, mas microminerais, como o cobre; podendo diminuir sua suplementação na dieta e, assim, diminuindo custo para empresas e evitando o excesso de Cu eliminado no meio ambiente. Objetivou-se avaliar desempenho de frangos de corte suplementados com níveis crescentes de Cu, com ou sem fitase. Alojaram-se 560 frangos de corte Cobb 500, distribuídos em 10 tratamentos com 8 repetições de 7 aves cada um em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram em níveis crescentes de cobre: 0.0, 3.0, 6.0, 9.0 e 12.0 ppm com ou sem suplementação de fitase em uma dieta contendo 7 ppm de Cu proveniente do milho e da soja. As aves foram submetidas aos tratamentos de 7 a 28d. Avaliou-se dados de desempenho nos dias: 1, 14, 21 e 28 d. Os dados foram avaliados usando o GLM do SAS e médias, quando significativas, foram comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Não houve diferença entre níveis crescentes de Cu para dados de desempenho. No entanto, pode-se observar maior ganho de peso, maior consumo e menor conversão alimentar para os tratamentos que apresentaram suplementação de fitase. Dessa forma, o Cu proveniente do milho e da soja é suficiente para atender as exigências de frangos de corte, enquanto a suplementação de fitase melhora dados de desempenho.